PROJETO DE LEI Nº 86/2022

Denomina de Luiz Contreiras um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
DECRETA:

Art. 1º. Denomina de Luiz Contreiras o logradouro público situado nas adjacências da comunidade_____, no bairro de_____, o qual tem início à _____, cód. log nº_____, cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são de iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad .....

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 01 de abril de 2022.



MARIA MARIGHELLA

JUSTIFICATIVA

Luiz Fernando Contreiras de Almeida nasceu na cidade de Mundo Novo, estado da Bahia, em 6 de junho de 1923, filho de Abílio César de Almeida e Laudelina Contreiras de Almeida. Contreiras faleceu em 15 de fevereiro de 2019 na cidade de Salvador, onde viveu grande parte da sua vida junto à família. Engenheiro civil formado em 1947 pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, foi casado com a professora e ex-deputada estadual constituinte Amabilia Almeida, com quem teve três filhos.

Foi militante histórico do Partido Comunista Brasileiro- PCB, participante ativo das principais lutas políticas pró democracia do Século XX. Foi preso 3(três) vezes: a primeira prisão ocorreu em virtude da organização de um comício na Praça da Sé em comemoração ao centenário do Manifesto Comunista de Marx e Engels e pela legalização do PCB, proscrito e colocado em clandestinidade em maio de 1947 pelo governo Dutra; a segunda prisão ocorreu durante a campanha O Petróleo é Nosso, em fevereiro de 1953 e; foi levado preso, ainda, aos 35 anos na Casa de Detenção, antigo Forte de Santo Antônio Além do Carmo, o Forte do Barbalho. Durante a ditadura militar de 1964 foi torturado por Carlos Alberto Brilhante Ustra e vítima de tentativa de homício pelo delegado Sérgio Fleury, num sítio chamado pelos militares de Fazendinha.

Luiz Fernando Contreiras de Almeida é um herói nacional. Na ocasião de sua morte foi homenageado por Emiliano José em texto que destacamos abaixo:

> "Contreiras, Quixote. Homem de dois séculos. Comunista. E com que orgulho, né meu velho? Atravessa os tempos de lança em punho, só que contra monstros muito reais. Nunca se dobra, matou torturadores de raiva. Voz suave, não precisava elevá-la – pra quê, bastava-lhe a força do argumento. Sempre, na melhor tradição comunista, tinha lado – o da classe trabalhadora.

(...)

Preso pela Operação Radar, que matou duas dezenas de dirigentes do PCB, esteve frente a frente com o criminoso-torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra, e, como Marighella, não teve tempo para ter medo. Era o ano de 1975. É do panteão dos nossos grandes. Homem de convicção, discreto, e por décadas dirigente do PCB. Estou escrevendo isso porque li o que sua notável companheira Amabília escreveu, dizendo que ele estava partindo, que talvez não passasse de hoje, e Bisa, filha, também me confirmou. Tristeza e ao mesmo tempo uma certeza: viveu intensamente, e a favor da população trabalhadora sempre. Semeou esperanças, guardaremos seus sonhos".

A importância de homenagear Luiz Fernando Contreiras é reconhecer seu legado no processo de resistência democrática no Brasil. Contreiras deixou sua história de vida de herança para todos que lutaram e para os que ainda lutam por memória, verdade e justiça.

Salvador, 01 de abril de 2022.



MARIA MARIGHELLA